

EXTRAÇÃO DE NUTRIENTES POR PLANTAS DANINHAS EM CAFEZAIS, EM SISTEMAS DE MATO NORMAL E DE POVOAMENTO COM BRACHIARIA, NAS CONDIÇÕES DO SUL DE MINAS.

Matiello, Paiva, Lacerda, Neves e Jordão



Justificativas

- ➡ As plantas daninhas não manejadas concorrem com o cafeeiro, em água, luz e nutrientes.
- ➡ O mato também apresenta vantagens - pela melhoria física e biológica do solo, sua proteção, abertura de canalículos, arejando o solo e aumenta a infiltração de água e produção matéria orgânica. Recicla nutrientes e pode ajudar na sua fixação e liberação, por ácidos radiculares.



Justificativas

- ▶ Ultimamente alguns produtores vem utilizando a manutenção do mato de forma mais constante na lavoura, utilizando o consorcio com leguminosas, brachiarias. No entanto, necessita de mais estudos com especificidades sobre este manejo para validar esse sistema de conduzir o mato.
- ▶ Estudo na Zona da Mata de MG, mostrou que a lavoura de café apresentava 4,6 milhões de ervas por ha, com massa de 22,8 t de peso verde e 3 t de peso seco, extraindo do solo (ou dos adubos) - equivalente a 96 kg de N, 60 kg de K_2O , 7 kg de P_2O_5 , 42 kg de CaO e 9 kg de MgO e outros nutrientes por hectare.



Objetivos

- ▶ Com o objetivo de analisar a extração de ervas, em situação de mato normal e mato cultivado tipo brachiaria, nas condições do Sul de Minas, foi conduzido um ensaio, no ciclo 2012-13, na Fda Experimental de Varginha.

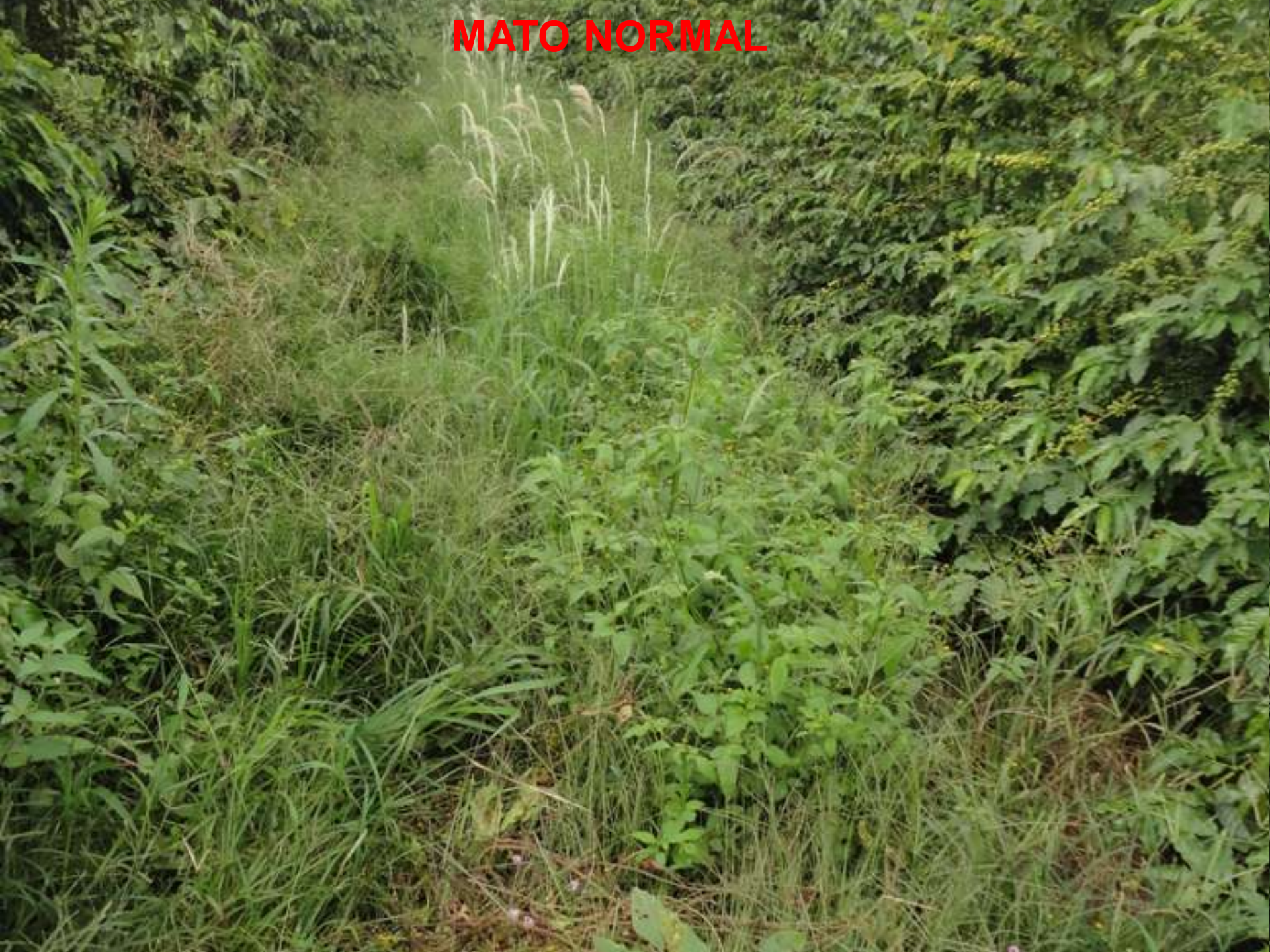


Metodologia

- ▶ Em cafezal da cultivar acaiá, com 5 anos de idade, no espaçamento de 3,5 x 1m, foram conduzidas 2 áreas.
 - Com mato normal
 - Com plantio *Brachiaria decumbens*.
- ▶ Nestas duas áreas, a partir de nov/12 até abril/13, foram coletadas as ervas presentes, através de 3 cortes, simulando uma roçada, como se usa normalmente.
- ▶ As ervas cortadas eram secas, pesadas e analisadas quimicamente no laboratório de análise foliar da Fundação Procafé.



MATO NORMAL





BRACHIARIA





MATO NORMAL

BRACHIARIA



MATO NORMAL

BRACHIARIA

Avaliações

➡ Avaliou-se:

- O numero de plantas daninhas por área.
- O peso seco das ervas em cada corte.
- O conteúdo de nutrientes nas ervas.



Resultados

- ➡ Na área de mato comum avaliou-se em 6,5 milhões o número de ervas presentes por ha, número elevado, devido à boa correção do solo e à continuidade de cultivo de cafezal.
- ➡ Na área de brachiaria, pelo seu perfilhamento, não foi possível determinar o número de plantas, mas a área ficou completamente coberta.
- ➡ O sistema radicular das ervas, que se somaria à retirada de nutrientes, não foi considerado, pois o mato foi mantido em crescimento normal, após sua roçada.



Quadro 1- Peso seco de ervas, comuns e brachiaria, em 3 cortes e teores minerais de macro-nutrientes nas ervas. Varginha-MG, 2013.

Condição das áreas	Peso seco das ervas, nos 3 cortes (ton. por ha)	Conteúdo mineral das ervas (%)				
		N	P	K	Ca	Mg
Com mato normal	7,75	2,5	0,32	1,9	0,38	0,27
Com Brachiaria	9,00	2,0	0,18	1,8	0,39	0,50

Resultados

- As ervas tem teores mais baixos que nos cafeeiros, sendo apenas, mais ricas em P.

Total de nutrientes extraídos (MS x teores) e transf.

Tipo	N (kg)	P2O5 (kg)	K2O (kg)	CaO (kg)	MgO (kg)
Mato Normal	193	57	177	42	35
Brachiaria	180	37	194	50	75



Conclusões

- ➡ A extração pelas ervas é bastante alta, correspondente ao que se coloca na adubação para uma produtividade na lavoura de café de 20-30 scs/ha.
- ➡ Como essa extração ocorre em um período em que os cafeeiros se encontram em seu período de máximo crescimento e de frutificação e que o retorno desses nutrientes pela decomposição, à exceção do K, ainda é questionável quanto ao prazo e aproveitamento, observamos que as ervas podem ser muito concorrentes com o cafezal, devendo, portanto, ser bem manejadas para que não haja competição.



CONTATO

Marcelo Jordão Filho

35 – 8861 7919

marcelo@fundacaoprocafe.com.br

